

DOCUMENTO DA ARTICULAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS NA BAHIA PARA CONTINUIDADE DO DIÁLOGO COM O GOVERNO ESTADUAL

PAUTA: CICLO ORÇAMENTÁRIO E PPA – PARTICIPATIVO – 2008-2011

QUE PARTICIPAÇÃO TEMOS E QUE PARTICIPAÇÃO QUEREMOS:

O DESAFIO ESTÁ POSTO!

Os movimentos sociais, entidades do movimento popular, articulações, ONGs e organismos sindicais abaixo assinados, dando continuidade ao Processo de Diálogo com o Governo Estadual vêm, por meio deste documento, a partir das informações obtidas por meio do Diário Oficial e SEPLAN, apresentar algumas reflexões, inquietações, dúvidas e propostas sobre pontos que consideram importantes para a interlocução entre a sociedade civil organizada e os novos dirigentes do governo baiano especialmente no processo até aqui denominado de “PPA Participativo”. Este documento foi debatido em reunião desta articulação e amplamente divulgado para contribuição de todos.

Cientes das leis federais que tratam da matéria relativa ao Ciclo Orçamentário (PPA, LDO e LOA) e informados sobre a proposta de realização do “PPA Participativo” apresentamos as seguintes considerações e questões:

- 1) Dentre as antigas reivindicações dos movimentos sociais está a de democratizar a elaboração e execução das leis do Ciclo Orçamentário, ou seja, garantir a participação popular na definição da alocação de recursos públicos para as diversas políticas públicas. Assim re-afirmamos aqui que a participação social no ciclo de construção das políticas públicas não pode ser separada da dimensão de financiamento dessas políticas. Afinal, uma lei depende da outra. A participação da sociedade civil deve acontecer em todas as fases do processo orçamentário: trata-se de poder acompanhar de forma permanente o ciclo orçamentário.

Diante deste entendimento, perguntamos se está também prevista a participação direta na discussão e formulação da LDO e a LOA?

- 2) Para a discussão do “PPA Participativo” o governo propôs a realização de 17 audiências públicas, reunindo 26 territórios – alguns recém homologados outros ainda por homologar. As audiências serão de apenas 01 (um) dia, no período que vai entre 11 de maio a 17 de junho de 2007. Além do tempo de um dia não ser suficiente para um debate dessa natureza, a forma de participação não está nitidamente definida. Os recursos financeiros são limitados para que todos os territórios possam realizar a audiência, ficando o debate reduzido à Comissão formada para discutir o PPA, com participação restrita aos articuladores de territórios apenas. O documento base para o debate ainda não foi entregue para ser analisado, portanto, como pode ser assegurada uma participação efetiva se o conteúdo do debate ainda não é de conhecimento público?

Diante das considerações e questões acima propomos:

- a revisão do calendário e metodologia de realização das audiências do PPA de forma a assegurar um amplo debate na sociedade a respeito das alternativas de desenvolvimento da Bahia ;
- a garantia de recursos para que seja possível a ampla e efetiva participação popular nas audiências;

- a divulgação ampla e imediata do documento base do PPA, contendo informações sobre o grau de comprometimento das contas públicas e, em especial, quanto às origens das dívidas públicas interna e externa, e sobre a política de concessão de isenções fiscais, de forma a permitir o debate público prévio necessário à realização das audiências.

Por fim, entendemos que participar não é só discutir uma parte do orçamento (políticas sociais e compensatórias) é compreender e interferir no todo. Participar é interferir, influir politicamente, partilhar poder e responsabilidade. O Estado não age sozinho! É preciso ler no orçamento quem está agindo junto com ele, quais os setores que tem maior influência política e econômica, pois é para esses setores que vão os recursos. Participar é conflito, é radicalizar a democracia, é disputa de concepções de desenvolvimento, e busca de viabilidade financeira para projetos populares emancipatórios.

Salvador, 11 de maio de 2007

ABONG – Associação Brasileira de ONGs Regional NE II
 ACAPEB - Associação Cultural e Beneficente Antonio Pereira Barbosa
 APCB - Associação das Pessoas com Paralisia Cerebral da Bahia
 APP – Articulação em Políticas Públicas no Estado da Bahia
 ARES - Associação para o Resgate Social / Camacan-Bahia
 Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia
 Associação de Mulheres Amigas de Itinga
 CAA - Centro de Assessoria do Assuruá
 Cáritas Regional NE3
 CEAS - Centro de Estudo e Ação Social
 CENOC - Centro de Educação e Cultura Nova Canaã
 Centro de Educação e Cultura Popular
 CEPEDES - Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul/Ba
 CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço
 CESEP - Centro Suburbano de Educação Profissional
 Cipó Comunicação interativa
 COCAS - Comissão Civil de Acessibilidade de Salvador
 Coletivo de Mulheres do Calafate
 Comissão de Justiça e Paz
 Condomínio do Empreendedor Cultural
 Conselho Indigenista Missionário (CIMI LESTE - Equipe Extremo Sul/BA)
 CooperGraf Escola-Gráfica
 Diocese de Ruy Barbosa - Área Social
 ELO – Ligação e Organização.
 Fase Bahia
 FETRAF - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado da Bahia
 Filarmônica UFBERÊ
 Fórum Baiano de Movimentos e Organizações Juvenis
 Fórum da Cidadania de Itaberaba
 Fórum de Mulheres de Lauro de Freitas
 Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
 Gambá – Grupo Ambientalista da Bahia
 GEP - Grupo de Economia Popular do Sudoeste de Vitória da Conquista
 Grupo Cultural Olodum
 Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS – Itabuna
 Grupo de Idosos Semente Produtiva

ICOJUDE

Instituição Beneficente Conceição Macedo

Instituição Família

Instituto Regional de Pequena Agropecuária Apropriada

ISPAC – Assessoria ao Movimento Popular

MFC- Movimento Familiar Cristão

MLT - Movimento de Luta pela Terra

MTL - Movimento Terra, Trabalho e Liberdade

Pastoral Rural de Paulo Afonso

Projeto Adolescente Aprendiz

Rede de Protagonismo Juvenil

Rede Sócio Educativa 1º de Maio

REP/NE - Rede de Educadores Populares do Nordeste

RJNE - Rede de Jovens do Nordeste

RNAF - Rede Nacional de Negros e Negras LGBT

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itabuna

Sociedade 1º de Maio

UNEGRO - União dos Negros pela Igualdade

Vida Brasil